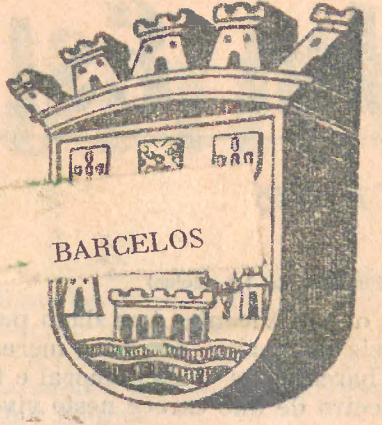


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:  
**Nunes de Oliveira**

Director e Editor:  
**Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)**

Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pato, 4 - Telefone 82485 - BARCELOS

## Três Nomes Uma Causa Três Homens

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

Gerações que passam. Gerações que se renovam. A nossa, por assim dizer, passou; o que não significa de forma alguma abdicção de princípios ou ideias, abandono do campo onde se tem lutado por uma finalidade definida, com alarde e com vida. Mas significa que outros se sucedem, certamente com a sua forma de sentir tão patriótica, como as dos que ora vão passando testemunho, na esperança que, como no seu tempo, é chegada a tal Hora da Verdade.

Contudo, permitam-nos, invocando o sentido de liberdade que julgamos ter porque respeitamos a dos outros, que olhemos para o passado que não é nosso, mas comum, e nos revejamos na glória que nos deu nas horas altas com que nos inebriou, evidentemente dignas das que se estão a suceder, por certo um presente, que será amanhã um futuro tão respeitável como o nosso. E será nessa continuidade, pacífica, produtora, que se encontrará o verdadeiro espírito duma Revolução em marcha. O encadeamento dos factos históricos, faz a História, no sentido daquele que ora revemos a uma pálida luz outónica que é o alento duma outra que foi total e plena de primavera.

Nós fomos a geração, não a traída apenas, como alguém a apelidou, mas aquela que foi eivada dum fatalismo inegável, que nos tornará, historicamente, na geração do sacrifício.

Se não vejamos: — na meninice, sofremos as consequências da guerra de 1914-18, que bons anos, como é lógico, se projectou na forma pacata, ou burguesa, do nosso viver; seguiu-se a «Cruzada de Espanha», a que também se chama «guerra civil» mas cabendo-lhe bem melhor a primeira nomenclatura porque sem dúvida que nela renasceu o antigo espírito de cruzada, tendo como objectividade a cristianização e a Pátria e que se prolongou na esperança da hecatombe de 1939-45, cujos males — e poucas virtudes — ora continuamos a viver na chamada «guerra fria»; e como se não bastasse, o terrorismo nas nossas províncias de Além-Mar, dita os seus destinos, ensanguenta o solo pátrio, põe à prova a generosidade e a valentia da geração actual que demonstra, de per si, o quanto é digna das antepassadas e o quanto de bem se saberá coraçar para o futuro.

Se Deus permitir a herança será para os novos, para esses que não largaram de mão o arado e a espada.

Mas, nem tudo foi mau, como é óbvio, no passado que se vai concretizando e tomando vulto para dar azo a um presente, quem sabe se mais feliz, já que para além de si a previsão é falível, embora o consideremos muito próximo do bem.

Encimamos estas palavras com a designação de «três nomes», que indubitavelmente já foram descobertos, como sendo, Carmona, Salazar e Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira. Os dois primeiros, para além da vida, mais perto de nós, os que os servimos, vivendo permanentemente na nossa evocação e na nossa saudade. Sua Eminência, pela graça do Altíssimo ainda junto a nós, resignando recentemente às funções da sua alta dignidade, a todos deixando uma doce lembrança, uma terna onda de evocativismo.

Não nos levem a mal, mas as três figuras da nossa mocidade e da de muitos que hoje, carinhosamente e com deleite, assistimos ao presente digno, ninguém constatará que não foram «Uma Causa».

(Continua na 4.ª página)

### UM LIVRO DO PROF. DR. SILVA CUNHA



#### «Unidos no mesmo Ideal»

Com este título, a Agência Geral do Ultramar acaba de editar mais um livro do Prof. Dr. Silva Cunha, incontestado mestre de Direito e um dos mais esclarecidos homens do Ultramar, que às terras portuguesas além da Europa tem dedicado toda uma vida de trabalho intenso. Daí que a sua obra literária convirja inteiramente para os assuntos do Ultramar, emprestando-lhe uma autoridade de nível internacional, a par dos melhores tradutores deste século.

«Unidos no mesmo Ideal» não é apenas, e tão somente, uma colectânea de discursos e declarações públicas proferidos, o ano passado, pelo mais alto responsável das questões ultramarinas portuguesas. Num período tão crucial da vida da Nação, esta série de depoimentos traduz toda uma linha política que melhor se enquadra no contexto dos altos interesses do País, e testemunha, sem qualquer esforço, que Portugal permanece fiel a uma orientação que, coerente com a sua História, é também a que melhor serve os interesses da África e da sociedade internacional dos nossos dias.

O livro reveste-se de especial interesse e significado, sobretudo para os que, nesta hora, têm sobre os seus ombros graves responsabilidades na condução dos problemas do país, e salutar pausa, para uma conveniente, necessária e útil meditação, para os que por mandato ou dever do ofício serão responsáveis pelas alterações projectadas no estatuto nacional.

X. L.

#### O Prof. Doutor Nunes de Oliveira faz parte da Comissão designada para estudar a proposta da Lei sobre Liberdade Religiosa

Foi enviado para o «Diário das Sessões» o despacho do presidente da Assembleia Nacional que designa uma comissão eventual para o estudo da proposta de lei e do parecer da Câmara Corporativa sobre a Liberdade Religiosa. A referida comissão entrou em exercício no passado dia 7, dia em que efectuou a sua primeira reunião, e é

### PALAVRA DE ORDEM

#### O DIA DA CATEQUESE em Barcelos

De todos os pontos deste concelho, não só do clero mas até dos pais das crianças, têm chegado palavras de apoio e estímulo, pela seriedade e pertinácia com que se está a preparar aqueles que se sacrificam para merecerem a confiança, compreensão e colaboração dos pais cristãos.

Porém, se o catequista tem por dever primordial continuar a missão de Cristo e ao mesmo tempo colaborar com o seu pároco, todos nós devemos levá-lo a ter plena consciência da sua missão e a desempenhá-la com sóbria competência.

Esta competência não se pode limitar apenas ao plano doutrinário, mas é de ter igualmente em conta uma boa preparação pedagógica e espiritual, para que possa levar a criança a interessar-se pela vivência das realidades sobrenaturais.

Para que este trabalho seja aliciente, precisamos de momentos não só de reflexão, mas também de conjugação de esforços e de troca de experiências.

Para concretizar tudo isto, pela primeira vez levamos a efeito uma concentração geral de todos os catequistas deste Arciprestado. A esse dia chamaremos o «DIA DA CATEQUESE» em Barcelos. Pois, para maior solidez nesta «pastoral profética» precisamos de contactar pessoalmente, em franca alegria, não só num fraternal convívio, mas além disso, num tema de estudo, com todos aqueles que se consagram à modelação do carácter das nossas crianças.

Por isso, convidam-se todos os catequistas (Sacerdotes e Leigos) a estarem presentes e a darem a ajuda da sua prestimosa experiência. *Gostariamos imenso de ver presentes, também, todos os Il. mos Professores(as), que tão abnegadamente têm prestado bons serviços à Igre-*

*ja, ministrando a aula de religião e moral nas escolas, tornando assim mais rico este nosso encontro.*

O próximo dia 20 do corrente, no Colégio Missionário de Arcozelo (junto à Igreja), dar-nos-á um testemunho da vitalidade da Igreja neste meio Barcelense.

Tudo o resultado deste dia, sem dúvida memorável, dependerá do nosso espírito de união e esforço tenaz, apoiado no brío e nobreza do nosso trabalho e prestígio de educadores.

Procuremos um autêntico espírito de equipa, ajudando-nos mutuamente a vencer as dificuldades e a provar que, havendo interesse, tudo é possível.

Façamos que esta concentração esteja à altura da nobreza da boa gente de Barcelos, deixando bem assente esta franca inter-ajuda de todos os educadores, já que todos receberemos a palavra de ordem de Sua Ex.ª Rev.ª. o Senhor Arcebispo que, como 1.º catequista da Diocese, mostrou todo o empenho em estar presente.

#### PROGRAMA-HORARIO:

10 horas — Concentração de todas as freguesias do concelho.

10,30 horas — Temas de estudo por grupos, segundo a experiência de Educador na fé.

11,30 horas — CONVIVIO.

12,15 horas — Santa Missa.

13 horas — PIQUENIQUE.

14,30 horas — CONVIVIO.

15,30 horas — Plenário.

16,30 horas — Oração da tarde (presidida por Sua Ex.ª Rev.ª. o Senhor Arcebispo Primaz).

17 horas — Lanche (servido pelas Irmãs Missionárias).

18 horas — Partida.

Silva Anájo

## Um Estádio!

### — A aspiração máxima do Gil Vicente F. Clube

Não obstante a notável coordenação de esforços, postos à prova pelos Barcelenses, em prol do seu mais acreditado representante, Gil Vicente Futebol Clube, desde há bastante tempo que a máxima aspiração dos seus dirigentes, consiste em possuir um Estádio.

O seu ingresso, na próxima época, no calendário do Nacional da II Divisão, impõe com mais razão a

justificação do referido anseio, em virtude de o actual parque de jogos não oferecer determinadas exigências ao nível dos visitantes.

Ouvimos dizer que uma comissão trabalha já com o melhor dos entusiasmos, e que há quem ofereça materiais, madeiras, etc. e até a «mão-de-obra» não será regateada.

E a ser assim, as perspectivas são animadoras às justas aspirações das suas gentes.

Pelo que averiguamos, o «Patarro», junto ao Largo do Bonfim, é um dos melhores sítios para a implantação do Estádio. Terreno a preço acessível e ótima localização!

A fidelidade e o desportivismo de

(Continua na 4.ª página)

# Um Estádio!

— A aspiração máxima do Gil Vicente F. Clube

(Continuação da 1.ª página)

que o «Gil Vicente» tem dado palpáveis demonstrações, bem merece dos barcelenses o apoio moral e financeiro de que carece neste viver de entusiasmo que não admite desfalecimentos.

LEAL PINTO

Só hoje nos é possível publicar os dois discursos que anunciámos a quando da reportagem intitulada «Memorável Jornada do Gil Vicente» e de que foram autores o Presidente da Direcção, Sr. Bartolo Paiva, e o «gilista» Sr. António Costa Júnior, — palavras que foram, cremos bem, — sentir e a expressão viva de todos os gilistas e barcelenses que muito amam a sua terra.

## Palavras do Sr. Bartolo Paiva

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Ex.mos colegas de vereação:

Atingimos hoje o fim da dura prova referente à zona A do Campeonato Nacional da III Divisão, prova essa que nos veio contentar com o nosso Gil Vicente F. C. no 1.º lugar após 30 jogos e que pôs em luta 16 valorosas equipas.

Senhor Presidente, na qualidade de Presidente do Gil Vicente F. C. em nome da Direcção quero apresentar a V. Ex.a os nossos mais respeitosos cumprimentos assim como a toda a vereação, colegas de trabalho.

Vem esta direcção do Gil Vicente F. C. e a equipa com esses valorosos rapazes que domingo a domingo, com o suor a espelhar nas suas faces, foram vencendo dignos adversários que tudo fizeram para que o fim fosse aquele que todos pensavam e, que só essa equipa o conseguiu — o Gil Vicente F. C. — aqui presente e que sobe pela 1.a vez na história do seu Clube a este Salão Nobre para agradecer tudo o que fez por ela, todo o carinho dispensado, todo aquele apoio lá em cima no nossos velho campo, torcendo pelas cores do seu querido Clube e assim pelo nome da sempre amada terra de Barcelos.

Senhor Presidente da Câmara, é também a 1.a vez que uma Direcção do Gil Vicente F. C. sobe os degraus da Câmara desta cidade em dia como o de hoje, empurrada por esta multidão, em grande festa, para comemorar a subida de divisão do Clube maior desta terra de galos, com o Presidente da Câmara e seus colaboradores, misturar as alegrias de todos, já que mais nada podemos dar neste dia grande, grande na euforia de todos os presentes e grande na história do Gil Vicente.

Com voz da Direcção, emocionada com todo este espectáculo carnavalesco, com todo o vibrar de milhares de pessoas, eu como presidente do Clube não tenho palavras que abracem toda esta euforia, que os meus olhos nunca viram, e clamem em meu nome e da Direcção o muito obrigado por tudo e a todos os que se juntaram para que a festa tivesse o desejado brilho, a animação de toda a gente — homens, mulheres, rapazes, raparigas, e até essas crianças que também disseram presente. Não quero no meio de tudo destacar nomes, agremiações, individualidades, etc., etc., mas quero englobar todos os que nos acompanharam e, se assim penso é porque alguma coisa está cá dentro de mim e tenho que a destacar. Nem só os presentes estão no nosso coração mas essas valentes soldados da nossa terra e que em terras de além-mar dão o sangue pela Pátria não se esqueceram da Direcção, dessa também valente equipa que vestida com camisas cor do mesmo sangue honrou o nome da terra de que muito sentem e amam, a Direcção muito agradecida não esquecerá esses bravos de Barcelos.

Já que me alonguei, não quero

que as minhas palavras sejam mais massadoras; vamos todos, mas todos, acompanhar o Clube, para a fase derradeira, estamos a poucas horas do sorteio que nos vai pôr em mais uma caminhada, pedimos todos Aquela que lá do alto nos escuta — A Nossa Senhora da Franqueira — para que nos dê forças e alegria e que também colabore para mais aumentar o número de sócios do Clube e só assim o Gil Vicente poderá continuar na caminhada para novos acontecimentos.

Senhor Presidente, aqui neste Salão Nobre, Salão de grandes realizações para a cidade, eu não quero esquecer de dedicar o meu agradecimento e da direcção a esses bravos rapazes que com o seu timoneiro — o treinador Coimbra — desde o primeiro jogo até ao dia de hoje se deram à luta, cá e lá, cobrindo o tronco nu com a farda do Gil para honrar o Clube e a cidade de Barcelos.

Para essa grande equipa que é hoje a melhor das 4 melhores de Portugal neste campeonato da III Divisão, o nosso e mais uma vez muito obrigado e que continue a luta na derradeira fase para que venha a ser a 1.a de Portugal.

Para terminar nesta comunhão de alegrias, não sei que mais terei a dizer mas, todos, massa associativa e toda a equipa paguem a V. Ex.a tudo o que tem feito pelo Gil Vicente F. C. e venha a fazer no futuro — o desejado campo de jogos — anseio de todos os Barcelenses. A Direcção põe nas mãos do Presidente da Câmara este primeiro lugar que acabamos de ganhar e que guinda o Clube à II Divisão, ao homem que governa e bem a terra de Barcelos.

Aceite V. Ex.a esta lembrança, o emblema de ouro do Clube. Viva Barcelos!

Viva o Gil Vicente F. C.!

## Do Sr. António Costa Júnior

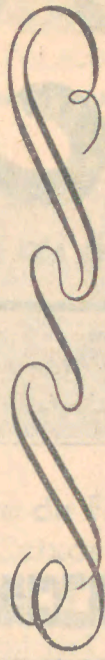
Senhor Presidente da Câmara  
Senhores Vereadores  
Senhor Deputado Prof. Nunes de Oliveira

Senhor Presidente da A. F. de Braga  
Atletas  
Barcelenses:

Nesta hora de enorme regozijo no desporto barcelense havia certamente alguém da massa associativa do Gil Vicente dizer algumas palavras. Entendi como barcelense, como desportista e muito particularmente como gilista, que devia de o fazer em nome dessa messa associativa. Elas serão simples e breves, mas nesta hora em que se encontram reunidos os barcelenses, amantes do seu Clube, julgo por conseguinte poder sentir-me verdadeiramente à vontade, pois todos nós ao formarmos uma equipa, simultaneamente formamos uma verdadeira família.

Senhor Presidente da Câmara:

Tem sido V. Ex.a o homem que em prol da nossa terra tem dispensado um franco e valioso esforço, para que o seu engrandecimento seja cada vez maior. Todos nós conhecemos o bairrismo e o amor que V. Ex.a dedica à nossa terra e não serão já as palavras que devem testemunhar esse esforço, esse bairrismo e esse amor, mas sim as obras grandiosas já concluídas e as que estão a ser realizadas. Tudo isso tem vindo a fazer sentir, a obrigar todos nós barcelenses a seguirmos firmemente o caminho que há quatro anos iniciámos — o caminho da colaboração com V. Ex.a para o ajudar a suportar o peso de tão enorme trabalho. O nosso agradecimento à Câmara Municipal só pode ser testemunho com muito do nosso esforço e foi mercê disso, que os desportistas barcelenses, unidos por um entusiasmo inabalável, trabalharam para que o Gil Vicente retomasse a posição deixada há doze anos, conquistando o direito de figurar na Divisão secundária do



futebol nacional. Posso afirmar-lhe que vi lágrimas correndo nas faces da grande maioria dos barcelenses, sendo desta vez lágrimas de alegria, porque de tristeza já bastaram as que se verteram nos derradeiros doze anos. Tudo isto Sr. Presidente, não é mais do que um prémio que os barcelenses oferecem a V. Ex.a, pois entendemos que ao trabalhador deve ser-lhe dada uma recompensa, e assim estamos na Casa de todos nós a depositar-lhe nas suas mãos o Gil Vicente, digno vencedor da Zona A da III Divisão Nacional.

Senhor Deputado: Que dizerem os barcelenses a tão ilustre barcelense? Entendo que devemos dizer-lhe que nos sentimos orgulhosos por pertencer a esta tão encantadora terra, onde o seu povo sabe unir-se nos momentos próprios, sabe homenagear os homens, sabe trabalhar para que a sua terra possa representar em qualquer lugar o seu honroso nome. No entanto V. Ex.a é bem um barcelense diferente. É daqueles que não trabalham só para o futebol, para os bombeiros, ou para os estabelecimentos de ensino, mas sim para tudo que diga respeito à sua e nossa terra. E sabemos bem, pois disso temos a certeza, que será V. Ex.a conjuntamente com o Sr. Governador Civil do Distrito e o Sr. Presidente da Câmara, que irão dar os primeiros passos para que a construção do nosso Estádio Municipal seja muito em breve uma realidade. Muito obrigado nosso ilustre e querido conterrâneo.

Não podia terminar as minhas palavras sem que me dirigisse a esses bravos heróis das trinta jornadas do campeonato. Nós, na qualidade de vossos adeptos que com os nossos incitamentos vos obrigamos a molhar de suor as camisas do Gil Vicente, que bem simbolizam a nossa terra, jamais poderemos esquecer os vossos nomes, o vosso brio e a vossa compreensão para com esta massa associativa gílista, sequiosa há doze anos de voltar a ver o seu Clube a conviver com os clubes da II Divisão. Para vós, só teremos palavras de agradecimento, prometendo-vos a continuação do nosso apoio até à finalização do torneio e estamos confiantes que todos vós, cujo valor como homens e como desportistas muito acreditamos, ireis trazer para esta cidade o troféu que simbolizará o Título de Campeões Nacionais.

Viva Barcelos!  
Viva o Gil Vicente!

## ALUGA-SE

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.  
Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

## Ótimo Terreno para Construção

Vendem-se três talhões, junto ao Campo 28 de Maio, na saída da estrada para Arcozelo.  
Informa esta Redacção.



## BANCO VISEENSE

### UM BANCO MODERNO DESDE 1868

**SERVIÇO SERE**

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

**SEDE**  
R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

**DEPÓSITOS**  
de prazo superior a 6 meses  
JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO

**SEDE CENTRAL**  
R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331  
Telex 1358 APINO P LISBOA

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

# FRANQUEIRA



## Ofertas à Senhora da Franqueira

Os soldados que há meses vieram de Moçambique e que triunfalmente entregaram a pequenina imagem que tem corrido as Províncias Portuguesas, e que já hoje, novamente, se encontra algures em Angola, na companhia de barcelenses, quiseram que as esmolas arrecadadas, mais as suas ofertas, fossem transformadas em prendas à Senhora.

Numa montra da rua D. António Barroso estão expostas duas alvas e três paramentos góticos, onde se gastaram mais de cinco mil escudos. A seguir se transcreve uma carta desses soldados e se anunciam os seus nomes.

...esta imagem de Nossa Senhora da Franqueira pois foi pedida pelos soldados barcelenses, talvez em Fevereiro e chegou a Sagal em Maio onde esteve colocada numa das casernas e onde todos os dias à noite era levada para o refeitório onde era rezado o terço entre soldados, sargentos e oficiais. Ninguém faltava ao terço, principalmente, nos dias em que estavam para sair operações.

Daqui mudamos para Mandimba onde já tínhamos uma Capelinha onde foi posta, pois tudo tinha fé em Nossa Senhora da Franqueira e as esmolas eram constantemente oferecidas de promessas quando as operações corriam bem. Todos davam esmolas à imagem pois desde que a Senhora chegou à nossa Companhia correu sempre bem. Já era tradicional os soldados dizerem — desde que a Nossa Senhora chegou à Companhia nada mais aconteceu, correu bem até final da Comissão.

Senhor Juiz, aí lhe enviamos os nomes de soldados como pediram. Gostávamos de saber os objectos que vão comprar para a Capela e por hoje...

1.º Cabo 5479268 — António Rego da Costa — Santa Leocádia — Carapços.

1.º Cabo 1656668 — Amadeu da Silva Alves — Pereira.

1.º Cabo 16516368 — José Martins Duarte — Quiraz — Roriz.

1.º Cabo 17115268 — José Lemos da Costa — Chorente.

- 1.º Cabo 1889468 — José Pereira da Costa — Macieira.
- Soldado 4375168 — Joaquim Veloso da Costa — Manhente.
- Soldado 4616268 — José da Costa e Silva — Paradela.
- Soldado 4987268 — José Figueiras Miranda — Courel.
- Soldado 4996968 — Luís Ribeiro de Faria — Santa Eugénia.
- Soldado 158168 — José Ferreira Lopes — Barcelinhos.
- Soldado 16312668 — José Jesus da Costa — Manhente.
- Soldado 15943268 — Manuel Rodrigues Gomes — Airó.

Assim foi feita a vossa vontade, comprando-se essas valiosas e úteis prendas que muito vão alegrar a Senhora da Franqueira. Na verdade essas alfaias que tanta falta estavam a fazer no culto da Capelinha mais vão enriquecer os louvores e as cerimónias em honra de Nossa Senhora. Que Ela vos continue a proteger são os desejos da Confraria.

## Paróquia Experimental de Cedofeita na Franqueira

Domingo, 16, estiveram na Franqueira cerca de mil pessoas, transportadas em 18 autocarros. Ali se viveu uma manhã do Senhor com uma Missa Campal, acompanhada com música sacra moderna e ao ritmo actual. Foi assim apresentada uma faceta nova no acompanhamento das cerimónias religiosas.

De tarde, e como o tempo não permitiu a vida ao ar livre, deslocaram-se até à cidade para no Círculo dos Operários Católicos realizarem uma sessão de convívio. Animadamente e satisfeitos com um domingo vivido no Senhor retiraram para o Porto cerca das 21 horas.

Que Nossa Senhora da Franqueira os tenha levado em bom caminho.

## Carros usados com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

# Cartaz Desportivo

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Gil Vicente, 2  
Alba, 0

Jogo em Barcelos, no Campo Adelino Ribeiro Novo, que registou uma boa enchente.

Sob a arbitragem do Sr. Armando Parati, do Porto, as equipas apresentaram as seguintes consti-ções:

**Gil Vicente** — José António; Carvalho, Torres, Paulino e Branco; Coimbra e Sá Pereira; Fernandes, Soeiro, Mesquita e Russo.

**Alba** — Hilário; Albano, Pinho (Jorge), Evaristo e Nunes; Néné e Valongo; Dias, Sousa, Raúl (Zé Miguel) e Santos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Soeiro, aos 47 e 53 minutos, pelo Gil Vicente.

Boa a partida realizada pelo Gil Vicente, que efectuou um bom jogo com futebol de bola corrida e rasa, ao primeiro toque, efectuando uma boa exibição, condizente com a sua boa forma actual.

O Alba quase se limitou a defender-se, somente aparecendo no ataque após a marcação dos golos do Gil Vicente.

O encontro terminou com a justa e esperada classificação do Gil Vicente para a final da III Divisão, que se julga inteiramente justa e merecida. Falta ainda saber qual será o seu adversário e o local onde se efectuará a final, para a qual a equipa partirá bem moralizada e com a confiança de todos nós. Todos os Barcelenses estarão com o Gil Vicente na final, cheios da melhor boa vontade, com o maior entusiasmo e aguardando a sua vitória final, em sinal de agradecimento pela sua brilhante carreira, que culminará em glória com a obtenção do almejado título nacional. Eis o nosso sincero desejo, para o que fazemos imensos votos, com o maior entusiasmo e o nosso acrisolado amor ao Clube.

Para a frente GIL VICENTE!!!  
A arbitragem em plano razoável, com o senão da grande penalidade deixada de marcar por culpa a Mesquita, no decorrer da segunda parte.

grande festa de Barcelos. E digo de Barcelos, porque não posso só considerar festa do Gil Vicente F. C., mas sim de todos os Barcelenses pela subida de divisão da nossa melhor equipa.

Quando me abeirei do transistor com conhecimento que estava uma brigada da Emissora Nacional a fazer a cobertura do jogo, fiquei radiante, estava louco, compartilhando da mesma loucura de entusiasmo que se fazia sentir em toda a Cidade, fora e dentro do Campo, no coração de todos aqueles que estavam ligados mais directamente ao êxito do nosso futebol, e no daqueles que estavam — sou mesmo obrigado a dizê-lo — raivosos, mas que neste dia foram obrigados, por força de circunstâncias e de factos, a associarem-se a esta festa, a este momento grandioso do futebol barcelense.

Agora, envio as minhas felicitações ao Ex.mo Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vasco Faria, pelas palavras dirigidas através da Emissora Nacional, incitando, confortando e animando directores, jogadores, associados e não associados do nosso Gil Vicente F. C., bem como pelas dirigidas a todos aqueles seus confraterneiros que se encontram espalhados pelo mundo, muito em particular aos que em defesa da Pátria lutam em Angola, Guiné e Moçambique.

Ao Sr. Presidente, em nome de todos os meus camaradas Barcelenses em serviço de soberania neste Ultramar querido, o nosso muito obrigado pelas palavras de conforto que nos endereçou, e a todos os giliistas as nossas felicitações e agradecimento pela vitória alcançada.

Associados e não associados do Gil Vicente F. C., o futebol em Barcelos cada vez precisa mais de todos vós, porque todos juntos formaremos uma massa associativa capaz de aguentar a nossa Equipa na II Divisão Nacional entre todas as outras grandes do Futebol Nacional de II Divisão.

Avante, não olhem para trás, não pensem duas vezes, a opinião e a solução é só uma, serem todos sócios do Gil Vicente F. C.

AVANTE! PARABENS! FELICIDADES!

Manuel Ferreira Magalhães  
S. P. M. 2084

JOTA



### Carta de Moçambique

«Presente de alma e coração no grande Dia de Barcelos»

Aos vinte e três de Maio do ano em curso, a cidade de Barcelos passou por momentos áureos na história do seu futebol; estou plenamente convencido disso pelo que li e pelo que tive oportunidade de ouvir através da Emissora Nacional, que foi propositadamente associar-se à

### Carta de Louro

#### CASAMENTO

Na Igreja paroquial do Louro, celebrou-se no passado dia 5, pelas 11,30 horas, o enlace matrimonial da sr.a D. Maria dos Prazeres Campos de Araújo, prenhada filha da sr.a D. Beatriz da Silva Campos e do importante industrial do Louro, sr. Luís Carvalho Martins de Araújo, com o sr. Manuel de Jesus Ferreira da Silva, filho da sr.a D. Maria Deolinda da Silva e do sr. Manuel Ferreira da Silva, conceituado proprietário e industrial em Viatodos.

Ao acto presidiu o Rev.do Pároco do Louro, P.e Gonçalo Pinheiro, tendo sido a cerimónia acompanhada de música sacra, pelo Rev.do P.e José Fernandes da Silva, Reitor de Viatodos e insigne musicólogo.

Apadrinharam os noivos o sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Governador Civil de Braga, e sua Ex.ma Esposa, D. Rosa Santos da Cunha.

Após as cerimónias religiosas, foi servido um lauto almoço aos numerosos convidados, na Casa das Camélias, lindo solar do pai da noiva, em Viatodos.

De entre os convidados, além dos acima mencionados, destacamos: — Dr. António Vasco de Faria, digníssimo Presidente da Câmara e Esposa; Dr. Vitor Marques, Vice-Presi-

dente da Câmara; Manuel Santos da Cunha e Filha; Dr. Camilo Garcia de Araújo, Esposa e Filha; D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, que representava seu marido Prof. Doutor Nunes de Oliveira, impossibilitado de estar presente; Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Esposa; Dr. Aparício da Costa Dias e Esposa; Dr. Joaquim Furtado Martins; Joaquim Miranda Campelo, Esposa e Filhos; Bartolo Paiva e Esposa; Artur Basto e Esposa; Carlos Basto e Esposa; Dr. Adelino Miranda de Andrade e Esposa; José Carvalho e Esposa; Amadeu Ferreira Lemos; Prof. João Lima Moreira e Esposa; José Torres e Esposa; Amadeu Novais e Esposa; José Barbosa, Filhas e Genro; Gabriel Gomes Ferreira e Esposa; Bernardino Araújo; Guilherme da Silva e Esposa; etc., etc.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias, desejamos as maiores felicidades.

— C.

### Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Divulgue o «Jornal de Barcelos»

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICONAMENTO DE AR

## ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92                      Teleg. ENINOR                      MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Obidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81                      Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9                      LISBOA 3

## radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

### Manuel Teixeira Prata

Avenida Camillo — 144      Telefones: 51966 • 58675      PORTO

## Serà você um dos felizardos?

Não é difícil. Por cada 8 clientes, 1 irá à ilha da Madeira, de avião, instalar-se-á durante oito dias num hotel de 1.ª classe, fará visitas turísticas — tudo por conta da prestigiosa firma «RAFAEL BURGUETE, LDA.».

E a data da viagem será a que o cliente escolher.

Para se habilitar a este sensacional concurso, basta adquirir um frigorífico ou uma máquina de lavar roupa da consagrada marca italiana «CASTOR».

Este concurso inicia-se a 1 de Junho e terminará em 31 de Julho, dia em que, pelas 15 horas, será feito o respectivo sorteio perante representante da autoridade.

Mas não esqueça: em cada 8 — 1 será premiado.

Mais um brinde da Casa ARMINDO DA SILVA, ao lado do Senhor da Cruz — Telef. 82708.

## Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 34 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

## Casa de Saúde

de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

## Forge

## OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## Cadela de Caça

Desapareceu, dando pelo nome de Coimbra. Pede-se a quem a retiver o favor de a entregar ao seu dono, Sr. António Gomes Monteiro, de Areias S. Vicente, procedendo-se judicialmente contra quem a retiver.

## A maioria está de acordo

ao aplicar os seus capitais em

## J. PIMENTA, S.A.R.L.

*pois... pois!*

Compre também propriedades e o seu capital valorizar-se-á ao mesmo tempo que lhe proporciona um óptimo rendimento

ANDARES E

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 140 CONTOS

na Amadora, Paço de Arcos e Cascais com esplêndida vista de mar

### Consulte J. PIMENTA,

S A R L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843/47843  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

PAÇO DE ARCOS: B.º Com. Joaquim Matias — Telef. 2433511  
REBOLEIRA-AMADORA — Telefone 933670

CASCAIS — Conj. Turístico da Pampilheira — Telef. 283988

BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, n.º 590, 3.º, D.to

COIMBRA: Aven. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela R. da Figueira) Telef. 1004

LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82495  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

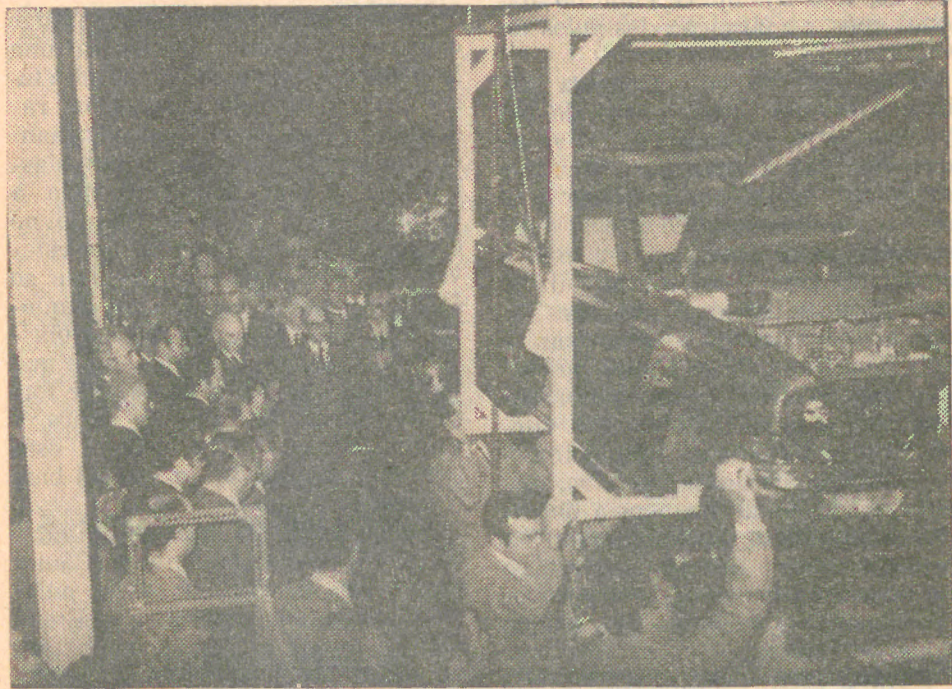
Composição e Impressão:

EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim

Telefone 62257

VISADO PELA CENSURA

## Actualidades Nacionais



O Chefe do Estado, Américo Thomaz, em visita à Fábrica da Toyota, distrito de Aveiro, assistiu à montagem praticamente integral de um automóvel.

## A batalha da Educação

A barca da educação portuguesa não pode afastar-se mais da flotilha da Europa, pois se isso acontecer cavaremos abismos de separação e motivamos a fuga de tripulantes, tantas vezes dos mais válidos, que humanamente procuram um ideal melhor — afirmou o Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Veiga Simão, na cerimónia em que assumiu funções o novo Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Prof. Engenheiro Abreu Faro. E acrescentou: «Esta luta de sobrevivência tem de ser travada sem renegarmos as responsabilidades que derivam da dispersão do mundo lusitano, mas temos de compreender que neste momento o grande problema português é o da educação nacional. Tenho para mim que este condiciona a vitória de todas as outras batalhas: saúde, trabalho, indústria, agricultura, economia... Todas exigem homens cada vez mais bem formados e esclarecidos cultural, política e socialmente e mais bem preparados científica e tecnicamente para a vida do presente e do futuro. No mundo em que vivemos, as fronteiras abriram-se à imagem e à palavra, e a perfeição científica e técnica atingiu tamanho grau de desenvolvimento, que mesmo aqueles que as quisessem fechar não mais poderiam. As distâncias de milhares de quilómetros nada significam em termos de barreiras de ideias, de costumes ou de conhecimento, e os tempos da sua propagação medem-se já em microssegundos. Tudo se conjuga pois para que a batalha da educação que se trava neste País seja decisiva para a verdadeira e autêntica independência na-

cional, a qual se medirá sem dúvida pela capacidade de diálogo e realização de cada povo em pé de igualdade com outros povos.

A soberania nos tempos de hoje assenta sólidamente na educação, podendo dizer-se que quanto mais culto for um povo, mais livre e mais senhor é dos seus destinos.

E nestes termos precisamos que temos de equacionar a batalha decisiva a que se refere o Senhor Presidente do Conselho e que será a batalha de todos por todos os portugueses». Referiu, ainda, o Prof. Veiga Simão que o Ministério a que preside vive sob o signo da reforma — reforma de todo o sistema educativo, desde o ensino pré-primário às Universidades; reforma das suas estruturas; renovação de métodos e processos pedagógicos; elaboração de uma política cultural e científica nos quadros que lhe são próprios. E sublinhou: «E é urgente que a reforma ande célere para recuperar tempos perdidos e correspondermos aos legítimos anseios e ao entusiasmo criador do País.

O povo e sobretudo os educadores não perdoariam que, abertas as perspectivas amplas e audazes, que resultam dos projectos apresentados à discussão pública, não se passasse imediatamente à acção. Esta deve surgir naturalmente após o tempo mínimo necessário para a reflexão das sugestões e análise das críticas, de modo a aperfeiçoarem-se os projectos e a concretizarem-se em diplomas legislativos e noutras medidas adequadas».

E a terminar, o Prof. Veiga Si-

## Sociedade

### Aniversários

Fazem anos:

**QUINTA-FEIRA, 10**

José Alves Marinho, D. Maria Celeste Pereira Almeida, D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos, Menino António Cândido Gomes Sousa Cunha Freitas e Raúl Carlos da Cruz Veloso.

**SEXTA-FEIRA, 11**

P.e António Macedo e Eduardo Pires Guedes Encarnação.

**SÁBADO, 12**

António Quinta da Costa.

**DOMINGO, 13**

D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes e José Luís de Oliveira Pimenta.

**SEGUNDA-FEIRA, 14**

Miguel Matos Graça e João Ricardo Ferros Magalhães Lima.

**TERÇA-FEIRA, 15**

D. Adelaide Vilhena Coutinho e António Lourenço Pereira.

**QUARTA-FEIRA, 16**

Luís Inácio Veloso Portela, Raúl Gonçalves Gomes, Menina Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes e Menina Maria do Sameiro Ferreira Martins da Cruz.

**João Macedo**

Vindo do Brasil, encontra-se em Areias de S. Vicente, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso prezado assinante e amigo, Sr. João Macedo, proprietário naquela freguesia.

mão informou que está em plena actividade, no seu Ministério, a procura de estruturas eficientes capazes de dar apoio franco e decidido no campo da investigação científica e na formação de docentes; de facilitar uma coordenação das funções pedagógicas e de assuntos culturais, sem prejuízo de autonomia de universidades; de permitir uma eficaz gestão administrativa e financeira, acompanhada duma distribuição equilibrada de pessoal, instalações e equipamentos; de lançar um vasto plano de educação permanente e exira-escolar, ao mesmo tempo que se reestruturam os serviços de Juventude, Educação Física, Desporto e Acção Social Escolar.

Todas estas remodelações terão sempre em vista proporcionar e intensificar a democratização, a actualização e a valorização do ensino.

Este o caminho que o Ministro da Educação Nacional está certo que os seus mais próximos colaboradores estarão dispostos a percorrer nesta primeira fase de renovação educativa em Portugal, com a finalidade de abrir novos horizontes aos vindouros.

## Realiza-se em Barcelos o IV Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia

Pelas 19 horas do dia 11 do corrente mês, serão recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos os participantes do congresso indicado em epígrafe, havendo aí uma sessão de cumprimentos.

Visitarão os monumentos da cidade, entre eles as Ruínas dos Paços Duques de Bragança, Largo do Apoio, Largo da Porta Nova, Posto de Turismo e Centro de Artesanato.

Pelas 20,30 horas serão obsequiados no Parque da Cidade com uma ceia regional.

Neste Congresso estarão representados de 18 países.

## NASCIMENTOS

Num quarto particular do nosso Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma formosa menina, a Sr.a D. Maria do Carmo Guimarães Carmona Loureiro, distinta professora oficial, dedicada esposa do Sr. Fernando Aristides Ferreira Loureiro, muito digno funcionário da Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, nesta cidade.

— Ainda num quarto particular do mesmo estabelecimento hospitalar, a Sr.a Dr.a D. Maria Celeste Andrade Costa Fernandes, carinhosa esposa do Sr. Eng.º Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá, deu à luz uma bonita menina.

Felicitamos os ditos pais e avós, desejando um risonho porvir às recém-nascidas.

## Sessões culturais sobre os territórios de Além-Mar

A Delegação da Zona Norte da LIGA POPULAR MONARQUICA, colaboração com o Centro de Turismo e Informação de Angola, promove, no corrente mês, sessões culturais, com entrada gratuita, que constarão da exibição de filmes coloridos sobre aspectos paisagísticos, etnográficos e económicos daquela Província, e duma palestra sobre «Problemática de Nação Portuguesa» pelo escritor timorense Dr. Fernando Sylvan, seguida sempre de colóquio, em:

V. N. *Famalicão* — dia 11 pelas 21,30 horas, no Cine Teatro Augustinho Correia. Fornece bilhetes a Confeitaria Bezerra, no Campo de Mousinho de Albuquerque.

*Barcelos* — dia 12, pelas 21,30 horas, no Teatro de Gil Vicente. Dá bilhetes a Livraria Lys, na Rua D. António Barroso.

## Dr. Porfírio António da Silva Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua Família, muito sensibilizada com as provas de consideração e estima que recebeu por ocasião do infausto acontecimento, vem por por este meio apresentar o mais sentido reconhecimento; e aproveita a oportunidade de comunicar às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar a Missa do trigésimo dia no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, amanhã, sexta-feira, pelas 9 horas, para cujo acto agradece a comparência.

*Barcelos, 10 de Junho de 1971.*

## Três Nomes • Uma Causa • Três Homens

(Continuação da 1.ª página)

Já temos os «três nomes» e «uma causa». Cansativo seria enumerar tanto benefício na ronda destes últimos quarenta anos, tantos foram e impossível, mesmo que ao de leve, focá-los nas colunas efémeras da vida dum jornal de província, ou mesmo que o não fosse.

Por evidência, por lógica natural, por sequência disto e do que vivemos e sofremos, os condestáveis duma causa que teve sempre a norteá-la o trabalho são um patriotismo indeclinável e o próprio amor a Cristo e à Sua Igreja, tinha de ser, como foi uma Obra de «Três Homens» já guardados no relicário da História e nas Grandezas imorredoiras dum Portugal sem mancha, missionário, soldado, poeta e trovador. São horas de render de guarda, que a reserva também é activa e toma posição no tal sentido da continuidade e na certeza que outros nomes, outros homens, e à mesma causa comum da Pátria, serão dignos.

*Abel Varela Seixas*

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82186 BARCELOS

### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Merces - Barcelinhos  
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
BARCELOS — TELEF. 82889

### Móveis Evangelista Cardoso

Möblias completas e avulso, em todos os estilos.

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Officina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
BARCELOS



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

### Casa Soucasaux

Fotografias-Rédios-Óculos-Art. fotográficos  
Telefona: 82458 BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

Telef. 82468  
BARCELOSVenda de automóveis  
novos e usadosReparações de automóveis,  
camiões e motores

PÁRA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

### Ouvivesaria Milhazes

Filiat: R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
PÓVOA DE VARZIM

### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

### Casa Sialal

TUDO PARA A LAYOURA

BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Divã de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Cortinas e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS